

**CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E
SANEAMENTO BÁSICO DE FRANCA**

Ata da 9ª Reunião Ordinária de 2019 do COMDEMA/FMMA

Aos dezoito dias do mês de setembro de 2019, foi realizada a 9ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Saneamento Básico de Franca e Região em conjunto com o Fundo Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Franca às 14h no Centro de Educação Ambiental de Franca e Região do Jardim Zoobotânico, Avenida São Francisco de Assis nº 1000, Bairro City Petrópolis. Às 14 horas, o Presidente do COMDEMA, Célio Augusto Pereira Rodrigues realizou a contagem dos presentes e, por falta de quórum, a reunião foi iniciada às 14h30 como delibera o Regimento Interno, com a consulta aos presentes sobre a aprovação da ata da 8ª Reunião Ordinária, a qual foi aprovada por unanimidade. Senhor Célio comunicou sobre a correspondência do Secretário de Serviços e Meio Ambiente com ofício da Segurança e Cidadania anexado, sobre as dificuldades enfrentadas pela Guarda Municipal por falta de regulamentação do Código do Meio Ambiente. Solicitando permissão para adiantar um dos assuntos da pauta, Senhora Eliana propôs a convocação das comissões com o objetivo de atualizar o referido Código, a partir do mês de outubro de 2019 na Secretaria de Serviços e Meio Ambiente. Senhora Eliana comunicou que as duas sugestões realizadas para o Plano de Cerrado, qual sejam, a elaboração de um cronograma de ações e as visitas monitoradas ao Meliponário Municipal já tinham sido incluídas no referido plano, conforme documento apresentado aos presentes para verificação. Senhora Eliana pediu licença para transmitir um recado do Doutor Fernando Andrade Martins, que por motivo de viagem não pode estar presente na reunião. Doutor Fernando reiterou o trabalho feito pelo Ministério Público, em parceria com a Polícia Ambiental e com a Prefeitura pela arborização urbana de Franca. Segundo ele, veiculou-se em redes sociais uma mensagem negativa de que Franca teria apenas 51.000 árvores em ruas, avenidas, praças e alguns parques, mas que não foi evidenciada a arborização realizada por meio de TACs – Termos de Ajustamento de Condutas e de acordos individuais. Se isso fosse destacado, o número de árvores subiria bastante. Dando seguimento à pauta, Senhor Célio fez a leitura do Ofício nº 425/2019 do Promotor da 2ª Promotoria de Justiça – Habitação e Urbanismo, Dr. Carlos Henrique Gasparoto solicitando parecer do COMDEMA sobre a pretendida intervenção em área do antigo aterro de resíduos da construção civil do Jardim Aeroporto I. Após a leitura, Senhor Célio convidou servidores da Secretaria de Planejamento Urbano, Senhores Marcos Vinícius Matias Costa e Gustavo Pugliesi Baeta Neves para apresentar o projeto de duplicação da Avenida Euclides Vieira Coelho. O convidado Claudinei da Rocha explicou que o projeto prevê um rebaixamento da pista em 7 metros. Senhor Sidney Carvalho Elias questionou os servidores para onde seria escoada a água na parte rebaixada. Senhor Marcos respondeu que a água

**CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E
SANEAMENTO BÁSICO DE FRANCA**

38 deverá ser escoada para a voçoroca que seria o lado mais baixo. Senhor Welton alertou
39 para o fato de haver duas adutoras no local designado para o novo projeto e que antes
40 de elaborar qualquer projeto, deve-se levar esse fato em consideração. Senhor Ítalo
41 questionou quem será o executor da obra, ao que o senhor Marcos respondeu que será
42 a Prefeitura. Senhor Sidney perguntou se, da forma como está o projeto podem pousar
43 aviões de grande porte. Senhor Claudinei afirmou que esteve no DAESP e no
44 SINDACTA e que, conforme novas normas, isso será possível. Relatou que há
45 documentos desses órgãos comprovando essa possibilidade. Senhor Claudinei
46 destacou que eles têm um documento da CETESB que a avenida não tem nada a ver
47 com essa questão do aterro e que a CETESB solicita à Prefeitura que faça o
48 encerramento desse aterro. Segundo ele, essa avenida irá resolver o problema de mais
49 de 20.000 moradores daquela região. Afirmou que há um empreendimento de 800
50 casas em construção e que aquela via é a única entrada do bairro. Afirmou também que
51 aquela avenida foi feita há mais de vinte anos, sem iluminação e sem acostamento e
52 que aquele projeto resolveria o problema do Aeroporto Lund Presotto e dos Bairros, por
53 ser a única via de acesso e resolveria a pendência da Prefeitura com a CETESB.
54 Senhor Welton concordou com a fala do Senhor Claudinei, mas discordou que aquela
55 seria a única entrada do Bairro. Senhor Claudinei argumentou que o outro acesso é
56 uma rua de mão única, que passa ao lado do Velório Municipal. Senhor Claudinei disse
57 que, sem essa avenida que está proposta, os bairros ficarão isolados. Senhora Rejane
58 Barbosa, convidada, questionou se a iluminação da nova Avenida dará interferência
59 com o aeroporto. Senhor Sidney explicou que o rebaixamento da avenida é para evitar
60 que o jato da turbina do avião provoque acidentes no pouso com pessoas que
61 estiverem passando pelo local. Senhor Claudinei ressaltou que já haveria pareceres
62 favoráveis do DAESP, que administra o Aeroporto Lund Presotto e do SINDACTA, em
63 Brasília que administra o DAESP. Afirmou que eles já têm o Parecer da CETESB e que
64 agora só falta o parecer do COMDEMA. Senhor Welton lembrou que falta também o
65 parecer da SABESP. Senhor Claudinei disse que trabalhará para que o Promotor de
66 Justiça Dr. Gasparoto possa liberar essa obra e que já existe o recurso financeiro para
67 a execução. Senhor Welton ponderou que o COMDEMA só pode emitir algum parecer
68 depois que toda a documentação, inclusive o documento da SABESP, for anexada ao
69 projeto da obra. Senhor Claudinei disse compreender, mas reiterou que há recursos
70 para iniciar a obra nesse ano e justificou que o bairro precisa com urgência avenida,
71 que já morreu gente nessa avenida e que com o atraso desses pareceres, corre-se o
72 risco de perder os recursos para a construção da avenida. Senhor Célio argumentou
73 que o objetivo do COMDEMA é verificar os aspectos ambientais e que havia convidado
74 a CETESB para estar presente na reunião, mas que, na impossibilidade dessa

**CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E
SANEAMENTO BÁSICO DE FRANCA**

75 presença, a Senhora Maria Aparecida Baldochi enviou e-mail com algumas
76 informações. Senhor Célio leu o e-mail na íntegra, o qual solicitou anexar a esta ata.
77 Para o Senhor Célio, a EMDEF precisa fazer o encerramento do Aterro para que depois
78 o COMDEMA possa se manifestar. Ponderou que o COMDEMA, como conselho
79 ambiental, não pode fazer uma manifestação favorável antes de estar concluído o
80 passivo ambiental do aterro. Senhor Célio sugeriu colocar em votação a questão.
81 Senhor Claudinei comentou que estiveram na CETESB, há dois meses e que a
82 proposta foi construir a avenida e dar um prazo para o encerramento do Aterro. Disse
83 que após o parecer favorável do COMDEMA, o Dr. Gasparoto firmará um TAC – Termo
84 de Ajustamento de Conduta com o Prefeito para que esse encerramento seja
85 concretizado. Segundo ele, faz-se a avenida e depois de certo prazo, acordado com o
86 Promotor, faz-se o encerramento do aterro. Na opinião do Senhor Célio, há o problema
87 do aterro apontado pelo órgão ambiental do Estado, que precisa ser resolvido. Senhor
88 Claudinei lamentou que se a avenida não sair, o aterro não será encerrado e que essa
89 é uma oportunidade de resolver o problema do bairro e resolver, também, o problema
90 do encerramento do aterro. Senhor Célio observou que a ordem está invertida, que o
91 aterro deve ser encerrado antes da construção da avenida. Segundo Senhor Claudinei,
92 existe uma avenida em uma área de lazer há mais de 20 anos. A proposta é utilizar
93 15% da área de lazer e resolver o problema de mais de 20.000 pessoas. Senhor Welton
94 corroborando com a fala do Senhor Célio, afirmou que aquele era um assunto muito
95 complexo para deliberar em tão pouco tempo. Lembrou que a própria CETESB está
96 tentando resolver o problema desde 2004 e que não acredita que o TAC resolverá esse
97 problema. Senhor Welton argumentou que aquela reunião contava com poucos
98 conselheiros e que sem os documentos, o COMDEMA não deveria assumir a
99 responsabilidade da decisão. Sugeriu adiar essa deliberação até a próxima reunião e
100 requereu aos servidores da SEPLAN anexar todos os documentos ao projeto para que
101 os conselheiros possam se manifestar. Senhor Claudinei reiterou que tem um
102 documento da CETESB propondo um prazo para o encerramento do aterro. Senhor
103 Célio lembrou o e-mail da CETESB como órgão público afirmando que a situação do
104 aterro não está resolvida. Senhor Claudinei alegou que aquela área está perdida e
105 abandonada, que o custo estimado para a construção da avenida é de R\$4.000.000,00,
106 já reservados e que aquela era uma oportunidade de uma troca. Concluindo sua fala,
107 questionou o que o meio ambiente teria de retorno. Senhor Sidney perguntou se a
108 Prefeitura se compromete a encerrar o aterro juntamente com a construção da avenida.
109 Senhor Claudinei respondeu que isso já foi acertado e que o documento para isso sairá
110 do Ministério Público, mas que é necessário construir a avenida primeiramente.
111 Senhora Mônica Aparecida Haddad ponderou que aquele colegiado não tem

**CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E
SANEAMENTO BÁSICO DE FRANCA**

112 documentação para embasar uma decisão e sugeriu fazer uma reunião com todos os
113 envolvidos: CETESB, SABESP, EMDEF, COMDEMA, Secretaria de Planejamento
114 Urbano, na qual cada um se comprometeria em cumprir suas responsabilidades.
115 Corroborando com a sugestão da Senhora Mônica, Senhora Eliana sugeriu que a
116 reunião fosse convocada pelo próprio Dr. Gasparoto. Senhora Luisa Léia questionou
117 qual o prazo da obra do começo ao fim. Senhor Claudinei respondeu que previsão da
118 construção da avenida seria seis meses. Senhor Alan informou que o COMDEMA é um
119 conselho consultivo e deliberativo de curta duração, dois anos apenas, que necessita
120 de maior embasamento para a tomada de decisão. Sugeriu que a documentação seja
121 encaminhada à Senhora Eliana, que a reencaminhará a todos os conselheiros para que
122 tenham a oportunidade de ler, analisar e se manifestar. Dada a urgência da questão,
123 propôs marcar uma reunião extraordinária para tratar desse assunto. Senhor Claudinei
124 ressaltou a proposta de troca de áreas pelo Dr. Gasparoto. Senhor Célio reconheceu
125 que o problema não seria a troca, uma vez que aquela área verde não mais existe, e
126 sim o passivo ambiental do aterro, que já foi apontado pela CETESB. Senhora Eliana,
127 destacou que segundo o Senhor Alessandro Palma, Gerente da Agência Ambiental
128 (CETESB), aquele órgão não estaria obstruindo a construção da avenida e que o
129 projeto que ele tinha ciência era o projeto da avenida que passa por cima do aterro.
130 Senhor Claudinei lembrou que o antigo projeto recuava 300 metros da pista e passava
131 por cima do aterro. Segundo Senhora Eliana, Senhor Alessandro disse que a
132 construção da avenida poderia ser uma ação consorciada com o encerramento do
133 aterro. Senhora Eliana comentou que tinha dúvida se a CETESB tinha ciência do
134 traçado do novo projeto. Reafirmou que embora a CETESB não se oponha, algumas
135 questões carecem de resolução. Senhora Luisa Léia ponderou que, para que seja feita
136 a troca há que se encerrar o aterro. Senhor Sidney argumentou que, embora a avenida
137 seja importante para o Conselho, o aterro também o é. Senhor Claudinei observou que
138 a Prefeitura quer salvar aquela área perdida e resolver o problema do povo. Senhor
139 Sidney lembrou que o encerramento do aterro também vai resolver o problema do povo.
140 Senhor Claudinei afirmou que o outro governo começou a obra sem os trâmites, iludiu o
141 povo e interrompeu a obra e que essa administração está fazendo tudo dentro da
142 legalidade. Senhor Claudinei cumprimentou a todos pelo trabalho e pediu ao Conselho
143 para agilizar o processo. Senhora Rejane questionou de onde virão os recursos e o
144 Senhor Claudinei respondeu que virão da LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias.
145 Senhor Célio concluiu o assunto, comunicando que protocolará no Ministério Público
146 ofício sugerindo a convocação de reunião com todos os envolvidos na questão. Senhor
147 Célio pediu ao Senhor Claudinei que encaminhe todos os documentos relativos ao novo
148 projeto para a Senhora Eliana para que ela os reencaminhe aos conselheiros. Dando

**CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E
SANEAMENTO BÁSICO DE FRANCA**

149 sequência à pauta sobre a Deliberação de abertura de pleito do Fundo Municipal de
150 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Franca – FMMA, Senhor Sidney
151 sugeriu que 50% dos recursos do FMMA sejam destinados à Educação Ambiental. Para
152 o Senhor Sidney, a educação ambiental está sempre em segundo plano. Na opinião da
153 Senhora Eliana, essa porcentagem exclusiva para a educação ambiental está muito alta
154 porque parte-se do princípio de que não está havendo educação ambiental na cidade e
155 isso não é verdade. Afirmou que há várias demandas urgentes aguardando a abertura
156 do pleito. Citou o projeto de fiscalização ambiental, ponderando que a fiscalização
157 também contribui para a educação ambiental. Senhora Luisa Léia lamentou o resultado
158 negativo dos plantios que têm sido feitos. Propôs que haja uma orientação do
159 Engenheiro Agrônomo Milton Pucci na elaboração dos próximos editais de plantio.
160 Senhora Rejane afirmou que há dois anos fez uma reclamação no COMDEMA sobre os
161 plantios realizados no Jardim Piratininga, abordando essa falta de manutenção.
162 Segundo Senhora Rejane, a própria empresa que fez o plantio alegou que a
163 manutenção das mudas plantadas não estava prevista no edital. Senhora Eliana
164 explicou que os plantios realizados não receberam recursos do FMMA e que essa
165 situação não ocorre mais pois nos novos editais dos processos licitatórios, a empresa
166 vencedora se responsabiliza pela manutenção até dois anos. Senhora Eliana ponderou
167 que os resultados desfavoráveis na recuperação de APPs – Áreas de Preservação
168 Permanentes não se devem apenas à falta de manutenção que atrapalha o resultado
169 dos plantios, mas muitas vezes, às atitudes dos próprios moradores do entorno, que
170 colocam fogo porque não querem “mato” próximo às suas residências. Senhora Eliana
171 sugeriu retomar a proposta da conselheira Alba Regina Araújo de incluir educação
172 ambiental em todos os projetos apresentados ao FMMA. Citou, como exemplo, no caso
173 de um projeto de plantio para recuperação de APP, pode-se exigir que se realize um
174 trabalho de educação ambiental e conscientização com a população do entorno da
175 área. Senhora Luisa Léia solicitou que sejam encaminhados os projetos apresentados
176 nos últimos pleitos por e-mail para os conselheiros. Senhor Sidney solicitou os modelos
177 de editais para que o plenário faça as alterações pertinentes. Senhora Eliana
178 argumentou que a alteração do decreto passa pelo Prefeito Municipal. Senhor Sidney
179 ponderou que o Conselho e o Fundo poderiam alterar o edital, agindo dessa forma com
180 mais responsabilidade. Senhora Eliana reiterou sua posição de não ser contra a
181 educação ambiental, mas que esta seria mais efetiva em cada projeto apresentado
182 como sugeriu a conselheira Alba. Senhora Rejane questionou se a educação ambiental
183 nesse caso contemplaria a rede municipal de ensino, ao que Senhor Célio respondeu
184 que os critérios de hierarquização definem a abrangência do projeto. Senhor Sidney
185 reiterou sua preocupação em fortalecer a educação ambiental na cidade e questionou

**CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E
SANEAMENTO BÁSICO DE FRANCA**

186 qual é o saldo do FMMA. Senhora Eliana falou que irá compartilhar com os conselheiros
187 o saldo, lembrando que muitos projetos ainda não foram licitados e pagos. Informou que
188 projetos que não foram licitados por diferenças a mais nos valores, serão
189 reapresentados no novo pleito. Senhor Célio convidou para o curso de Animais
190 Peçonhentos no sábado e no domingo no Parque Fernando Costa e Senhora Mônica
191 divulgou o curso EAD/Cantareira para os conselheiros. Senhor Célio encerrou a reunião
192 às dezesseis horas. Justificaram suas ausências os Senhores Capitão Lázaro Antônio
193 Felício e Capitão Robson Alessandro Barbosa, Rui Engrácia Garcia Caluz, José
194 Marcius Marson Guidi, Alex Henrique Veronez, Renato Maso Previde, Lázaro Antônio
195 Reinaldi, José Augusto Freixes, Cesar Roberto Guimarães, Pedro Agnelo Bernardes de
196 Sá, Thales Jati Gilberto, Marcos Mielo, Sidney Carvalho Elias, Gian Carlo Fava e a
197 Senhora Alba Regina Barbosa Araújo. Eu, Eliana Jacintho de Lima Goulart Giuberti
198 lavrei a presente ata que assino com os demais participantes da reunião.

199 Célio Augusto Pereira Rodrigues _____
200 Eliana Jacintho de Lima Goulart Giuberti _____
201 Gian Carlo Fava _____
202 Marco Antônio Franceschi _____
203 Mônica Aparecida Haddad _____
204 Luís Fernando Fernandes _____
205 Estevão Urbinati _____
206 Benedito Donizetti dos Santos _____
207 Luciano Reami _____
208 Welton de Araújo Cintra Júnior _____
209 Alan Tobias Rodrigues _____
210 Iuri de Freitas Timóteo _____
211 José Roberto Nascimento Freitas _____
212 Luisa Lea Jacintho Pecci _____